GRUPO PARLAMENTAR
Partido Socialista
AÇORES

Lúcio Rodrigues denuncia incumprimentos no Faial e desafia Governo a definir estratégia para o Porto da Horta

O Vice-Presidente do Grupo Parlamentar do PS/Açores, Lúcio Rodrigues, denunciou hoje a falta de investimento do Governo Regional na ilha do Faial afirmando haver nitidamente, neste Plano e Orçamento, no que ao Faial diz respeito, uma falta de investimento e um empurrar com a barriga para a frente de promessas há muito reivindicadas e assumidas pelos atuais protagonistas".

No debate parlamentar, Lúcio Rodrigues questionou o Presidente do Governo sobre o ponto de situação do reordenamento do Porto da Horta, interrogando se existe alguma estratégia para que este seja uma realidade, tendo em conta ser repetidamente referido pelo Governo como peça central da política marítima dos Açores.

Para além das questões relacionadas com o porto, o deputado faialense alertou ainda para a falta de investimento transversal em áreas fundamentais da ilha, desde a educação à rede viária, passando pelo ambiente, agricultura, cultura e transportes.

Segundo Lúcio Rodrigues, a ausência de respostas, os sucessivos atrasos e o abandono de compromissos reiterados confirmam um Governo sem rumo e sem capacidade de dar solução aos problemas que afetam diariamente os Faialenses.

Segundo o socialista, à exceção das obras do Plano de Recuperação e Resiliência, "os Faialenses não conhecem qualquer iniciativa de carácter próprio deste Governo Regional dirigida à ilha. Falta visão, falta ação e falta compromisso com o Faial", acrescentando que o "Governo Regional está a brincar aos planos e a enganar os faialenses".

Como prova disso, Lúcio Rodrigues relembrou "as baixíssimas taxas de execução das verbas prometidas anualmente para o Faial", designadamente de 22% em 2022; 35% em 2023; 14% em 2024. "Como se pode olhar para um plano para 2026, sabendo-se que a prática deste Governo é a de não cumprir?", questionou.

Para o deputado, esta realidade demonstra uma clara falta de visão e compromisso com o Faial, agravada por sucessivos adiamentos e ausência de investimentos em áreas decisivas, como as infraestruturas marítimas.

“Só resta saber até quando o Faial terá de esperar por um Governo que faça aquilo que prometeu e que trate esta ilha com o respeito que os Faialenses exigem”, finalizou Lúcio Rodrigues.

Horta, 25 de novembro de 2025